



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RESUMO

A MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA: UM ESTUDO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR NO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR PRINCIPAL:

Gustavo Piva Guazzelli

E-MAIL:

112083@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Amanda Guareschi, Andréia Calegári

ORIENTADOR:

Amanda Guareschi

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

6.03.09.01-6

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Na conjuntura internacional marcada pela discussão dos mercados agroalimentares e de uma possível crise de abastecimento, a agricultura, é vista como fator propulsor da economia e é considerada como um setor estratégico para a economia do país.

A modernização da agricultura é um marco conceitual que traz impactos até o presente. A agricultura passou por transformações que talvez nunca fossem imaginadas anteriormente aos anos 60 e trouxe diversos benefícios aos agricultores, mas alguns malefícios também, como a atuação da agricultura familiar perante a este cenário. Diversas foram às gratificações impostas pelo efeito modernizador aos agricultores de maior porte, porém, nem todos eram oferecidos aos agricultores familiares, deixando-os assim excluídos deste processo tão magnífico e de consequências positivas. Portanto o estudo teve como objetivo analisar o modo de adaptação da agricultura familiar perante ao processo de modernização da agricultura no estado do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA:

O estudo referencia-se em uma pesquisa aplicada, de nível descritivo onde o método dedutivo foi o mais apropriado para o mesmo, acompanhado de uma abordagem quantitativa e qualitativa.(BERNI, 2002; MARCONI; LAKATOS, 2010).

Para tanto, pretendeu-se investigar como ocorreu este processo de modernização da agricultura tanto no âmbito nacional como em nível do estado do Rio Grande do Sul; examinar a relação entre estrutura da propriedade e a modernização agrícola; e analisar o impacto dessa modernização para o pequeno agricultor através da comparação entre o Censo Agropecuário dos anos de 1996 e 2006.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Percebe-se que a agricultura familiar tem maior número de estabelecimentos mesmo que sua produção não possua inclinação parecida, onde cerca de 89.000 estabelecimentos dela declararam produzir a soja contra aproximadamente 16.000 da agricultura não familiar, verificando-se que a quantidade produzida é de 2.663.493.931 Kg e 4.802.161.365 Kg respectivamente.

Como consequência deste fato, evidencia-se que a área de terras da agricultura familiar é duas vezes menor que o da não familiar, quando nesta última, produtos como Arroz, Soja, Trigo e Bovinos, tem maior abrangência, pois há monocultura. Outras commodities predominam na agricultura familiar, pois há diversidade no plantio, assim percebe-se que a mudança na base técnica de produção, é uma das principais características da modernização da agricultura. (SANTOS 2008)

A área total gaúcha diminuiu em cerca de 1.600.000 ha em 10 anos, e o número de estabelecimentos aumentou em torno de 11.500. O número aproximado de ha/estabelecimento em 1996 era de 50,7 ha, já em 2006, esse número diminuiu para próximo de 45,8 ha.

Nota-se também, que ações do Estado, como os financiamentos, são à base da sobrevivência para a agricultura familiar. Outro fator de extrema relevância é a assistência técnica prestada aos produtores rurais, quando em 1996 o número de estabelecimento que tinham orientação técnica era de 205.504, em 2006 esse número passou para 247.815 estabelecimentos. Hoje esse número já é bem maior, pois a assistência técnica nas lavouras é cada vez mais utilizada. Rodrigues e Ferreira (2011) falam que se possibilitou a modificação da mão-de-obra para a mecanização, evitando-se assim o esforço físico após o início da modernização.

CONCLUSÃO:

O censo agropecuário de 2006 permitiu analisar dados da agricultura familiar separadamente da não familiar, o que pode ser considerado um grande avanço que contribui para as pesquisas de economia agrícola. Um fator relevante mostra que o financiamento é indispensável para os agricultores familiares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RODRIGUES, D. E.; FERREIRA, I. M. Modernização da agricultura e os reflexos na agricultura familiar. In: XII Jornada do Trabalho, Curitiba, 05 a 05 de setembro de 2011.

SANTOS, Roseli A. O Processo de modernização da agricultura no sudoeste do Paraná. Revista Espaço Acadêmico, 2008.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador